



Fórum para a Sociedade da Informação Governança da Internet 2015

A Internet - Uma Web de Oportunidades e Inovação
Porto Design Factory, Porto, 10 setembro

Programa preliminar (v8set)

08:30 – Registo dos Participantes – Café de Boas Vindas

09:00 - Sessão de Abertura

Filipe Araújo, Vereador da Inovação e Ambiente da Câmara Municipal do Porto
Leonor Parreira, Secretária de Estado da Ciência

09:30 - Sessão Plenária 1

O Futuro da Governança da Internet: Ponto de Situação das Discussões a Nível Internacional

A Internet é um recurso crítico universal que não pertence a ninguém mas é gerido através de uma rede de *stakeholders*, a nível mundial, provenientes de várias comunidades de interesses, a saber, governos, setor privado, sociedade civil, comunidades técnica e académica e organizações internacionais, que cooperam para assegurar a sua interoperabilidade, robustez, resiliência e segurança.

ORGANIZAÇÃO:



Portugal Chapter



SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DO MINISTRO AGRUPADO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:



O ano de 2015 representa um ano chave para a Governação da Internet: dos pontos de vista técnico e jurídico iremos assistir ao processo de transição e privatização das funções da *Internet Assigned Numbers Authority* (IANA) para a comunidade *multistakeholder*, bem como ao processo de melhoria de prestação de contas (*accountability*) da *Internet Corporation for Assigned Names and Numbers* (ICANN). Do ponto de vista político, iremos assistir ao desenvolvimento do processo da NETmundial, à revisão da implementação dos resultados da [World Summit on Information Society](#) (WSIS+10) e ao debate sobre a extensão do mandato do [Internet Governance Forum](#) (IGF), que deverá ser discutido na Reunião de Alto Nível da Assembleia Geral das Nações Unidas, a realizar em 15 e 16 de dezembro de 2015.

Keynote Speaker: Markus Kummer, *Membro do “Board of Directors” da ICANN e Conselheiro do Presidente do “Multistakeholder Advisory Group” do “Internet Governance Forum” (IGF)*

Moderador: **Ana Cristina Neves**, *FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP*

Benedicto Fonseca Filho, *Embaixador e Co-Presidente honorário do “Multistakeholder Advisory Group” do IGF (Brasil é o anfitrião do IGF 2015)*

Luísa Gueifão, *Associação DNS.pt*

Pedro Veiga, *Associação ISOC – Portugal Chapter*

José Perdigoto, *ANACOM*

Pedro Carneiro, *FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP Setor Privado*

Relator: (tbc)

11:15 - Pausa para café

11:30 - Sessão Paralela 1

Novos Media: Os Atuais Formatos de Consumo e a Literacia mediática

O desenvolvimento no mundo digital tem tido um grande impacto na evolução, comportamento e perfil dos media. Esta revolução tecnológica tem conduzido a uma enorme transformação no modo como os conteúdos são concebidos e distribuídos, o que exige a redefinição do conceito tradicional de órgão de comunicação social.

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:



Para além da noção de órgão de comunicação social (OCS), importa hoje discutir o conteúdo material da atividade de media, o papel do produtor de conteúdo e do jornalista e as metodologias que subjazem ao trabalho por este produzido enquanto conteúdo comunicativo.

A mutação dos prestadores, quer na sua identidade, quer no seu formato, exige do público capacidade para a identificação de órgãos de comunicação social como fonte de conhecimento diferenciada, tal como exige a consciencialização dos seus direitos e deveres aquando da interação junto desses novos OCS, seja através do acesso aos espaços de comentário, seja através da disponibilização de outros conteúdos da sua autoria (*user generated content*).

Moderador: **Daniel Catalão**, *RTP*

Carlos Magno, *ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social*

Luísa Neto, *Faculdade de Direito da Universidade do Porto*

Marcelo Mota Leite, *Global Media Group*

David Dinis, *Observador*

Relator: ERC

11:30 - Sessão Paralela 2

Competências Digitais, Empregabilidade e Inclusão Social

A Sociedade da Informação e do Conhecimento fortemente marcada pelo avanço célere da investigação, inovação, aplicação e massificação das Tecnologias da Informação e Comunicação, associada nomeadamente à intangibilidade dos serviços e à automação dos processos produtivos, passaram a ser motivos indutores de inúmeras oportunidades de valorização e de novos desafios profissionais com criação de novas perspetivas de negócios e empregos. Por outro lado, assistimos também à desvalorização do fator trabalho para aqueles que concorrem globalmente em postos de trabalho baseados na energia física e em competências de baixo valor acrescentado, reduzindo-se drasticamente o número de oportunidades de emprego para aqueles que se encontram nesta situação.

Assim, é importante debater-se em que medida a introdução das tecnologias da Sociedade da Informação estão de facto a mudar a empregabilidade e o mercado de trabalho e a contribuir para uma maior inclusão ou exclusão social, bem como perspetivar iniciativas adequadas para a criação de uma sociedade mais justa e equitativa através das tecnologias.

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:



Portugal lançou a Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital, assente numa “Estratégia e Plano de Ação para a Empregabilidade Digital 2015-2010”, que pretende dar resposta à necessidade de capitalizar infraestruturas e recursos humanos altamente especializados com o objetivo de tornar Portugal uma referência internacional em Empregabilidade Digital

Moderador: **José Carlos Nascimento**, *Universidade do Minho*

Luis Vidigal, *APDSI*

Etelberto Costa, *APG – Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas*

Rui Soares, *CENTIMFE*

Carvalho da Silva, *Centro de Estudos Sociais - Universidade de Coimbra*

Pedro Carneiro, *FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, IP*

Paulo Calçada, *TICE.PT*

Elsa Estevez, *Universidade das Nações Unidas*

Relator: António Granado, *Centro de Investigação
Media e Jornalismo, Universidade Nova de Lisboa*

13:00 – Pausa para almoço

14:00 - Sessão Paralela 3

Privacidade, Segurança na Internet e Gestão de Risco: Motores de Inovação

Os temas da privacidade, segurança e gestão de risco na Internet são habitualmente encarados numa perspetiva securitária e de legislação. No entanto, estas áreas são vistas, pela academia, como pontos de partida para a investigação e, pelo setor privado, como fontes de inovação (matéria que se configura como atributo de capital reputacional para as empresas, constituindo fator de atração de mais e melhor negócio).

Por outro lado, a sociedade civil, através das suas organizações não governamentais e das suas preocupações pela defesa dos direitos dos cidadãos, deve ser igualmente alvo de especial atenção por parte dos decisores políticos.

Tendo como ponto de partida o paradigma de uma Internet livre, aberta e única, importa discutir não só os riscos e falhas em matéria de privacidade e segurança na Internet para os utilizadores e empresas, mas também as oportunidades que podem daí advir, proporcionando um ambiente favorável ao desenvolvimento e crescimento económico e social.

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:



Moderador: **Pedro Fortuna**, *Jscrambler*
Ana Tapadinhas, *DECO*
Luis Filipe Antunes, *C3P – Centro de Competências em Cibersegurança da Universidade do Porto*
Lino Santos, *Centro Nacional de Cibersegurança*
Marta Jacinto, *Comissão Nacional de Proteção de Dados*
Francisco Rente, *Dognaedis*
Luis Pessoa Amorim, *GRCw Consulting, iCreate Consulting*
José Pedro Teixeira Fernandes, *Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo*
Luis Neto Galvão, *SRS Advogados*
Henrique Santos, *Universidade do Minho*

Relator: *Observador*

14:00 - Sessão Paralela 4

Domínios Internet: Um Novo Paradigma na Estratégia de Comercialização da Empresa

No mercado como hoje o conhecemos, e independentemente da área de negócio, marcar presença na Internet é condição para chegar a novos públicos e alargar as oportunidades de crescer, incrementar e, em muitos casos, internacionalizar empresas e negócios.

Os domínios Internet estão na base deste paradigma, ter um *site* com uma extensão .pt ou com qualquer uma das outras centenas de opções que, desde 2014, começaram a ser disponibilizadas pela ICANN, é a primeira das opções que têm de ser acauteladas pelas empresas que não querem perder oportunidades e que, acima de tudo, têm os seus modelos de negócio orientados para um futuro que se perspectiva breve.

Em que medida é que novos domínios como .wine, .vin, .shoes ou .hotel irão ser estruturantes do espaço de nomes da Internet? E será que a presença das empresas portuguesas nestes domínios é crucial para aproveitar novas oportunidades de negócio ou será que os clientes usarão métodos alternativos, como motores de pesquisa, para encontrar parceiros de negócio? Porque são diariamente oferecidos centenas de domínios .pt que não são otimizados pelo tecido empresarial português? O que falta?

Moderador: **José Manuel Mendonça**, *INESC TEC/FEUP*
Cláudio Fernandes, *AdClick*
Rui Martins, *AMEN.PT*
Luísa Gueifão, *Associação DNS.PT*
ACEPI
João Maia, *APPICAPS - Associação Portuguesa dos Industriais de Calçado, Componentes, Artigos de Pele e seus Sucedâneos*

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:



Carlos Pires, *Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto*
Pedro Seabra, *VIATECLA*

Relator: Marta Moreira Dias, Associação *DNS.PT*

15:30 – Sessão Plenária 2

Debate com os Partidos Políticos sobre os Atuais Desafios que se colocam na Governação da Internet

Moderador: Daniel Catalão, RTP

Ricardo LaFuente, *Bloco Esquerda*

Coligação CDS-PP/PSD (Partido do Centro Democrático Social- Partido Popular/Partido Social Democrata)

Cristiano Castro, *Partido Comunista Português (PCP)*

Júlio Sá, *Partido Ecologista "Os Verdes"*

José Magalhães, *Partido Socialista (PS)*

17:00 – **Governação da Internet - Mensagens do Porto 2015**

Luísa Roseira, *ERC – Entidade Reguladora para a Comunicação Social*

Miguel Cruz, *IAPMEI*

Luísa Gueifão, *Associação DNS.PT*

Pedro Veiga, *Associação ISOC – Portugal Chapter*

Luis Vidigal, *APDSI*

Ana Cristina Neves, *FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP*

17:30 – Sessão de Encerramento

Joaquim Pedro Cardoso da Costa, *Secretário de Estado da Modernização Administrativa*

18:00 – [Porto Startup Coffee Meetup](#)

ORGANIZAÇÃO:



PARCEIRO MEDIA:



APOIO:

